



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Wong Kit Cheng, de 19 de Junho de 2020, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 605/E465/VI/GPAL/2020, de 24 de Junho de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 26 de Junho de 2020:

1. No Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020), contêm os planos de acção e calendários específicos elaborados com base na realidade do ano de 2009. Das experiências e práticas, dos objectivos delineados e da revisão dos trabalhos efectuados resultam que é necessário existir uma maior flexibilidade para dar resposta às mudanças súbitas ou repentinas que possam surgir no ambiente económico e nas políticas das regiões vizinhas. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) irá, através da avaliação de execução do Planeamento, ponderar adoptar os indicadores adequados que melhor correspondam à realidade, aquando da elaboração do novo Planeamento para os anos de 2021-2025, e ajustar as respectivas medidas oportunamente.
2. O projecto do Regulamento Administrativo do Regime de Gestão de Resíduos de Materiais de Construção já está concluído, procurando-se que o mesmo seja aprovado o mais rápido possível. Só após a obtenção do amplo reconhecimento da sociedade sobre o princípio “Poluidor-pagador” é que reúne as condições para a implementação, de forma sucessiva, da medida de cobrança de taxas de resíduos domésticos. No que se refere à redução da utilização de utensílios de



mesa descartáveis, pretende-se ponderar a medida de restrição à importação de utensílios de mesa em esferovite, estando em curso a avaliação e análise sobre a implementação desta medida.

3. A DSPA, ao longo dos anos, tem impulsionado a recolha selectiva de materiais recicláveis por diversos meios, tendo também instalado continuamente mais postos de reciclagem de resíduos recicláveis. Este ano, irá promover globalmente a participação de edifícios altos no plano “Efectuar a recolha selectiva nos edifícios é muito fácil” e há, até ao momento, quase 700 edifícios participantes neste plano; em relação aos edifícios baixos, irá instalar mais postos de reciclagem limpa designados «Centros Ambientais Alegria» nos bairros comunitários e organizar as actividades de reciclagem limpa nas ruas, nomeadamente nos diversos pontos “Verdes” integrados no programa, contando-se com a colaboração de algumas associações proactivas amigas do ambiente, por forma a motivar e sensibilizar os cidadãos a porem em prática a recolha selectiva de materiais recicláveis. Mais detalhes sobre os trabalhos podem ser obtidos na página (<http://www.dspa.gov.mo/ecofunweb/tc/0application.aspx>).

No entanto, depender apenas dos trabalhos do Governo é difícil obter uma eficácia significativa, os diversos sectores da sociedade devem envidar, em conjunto, esforços para motivar os residentes a mudarem o seu hábito quotidiano. As associações e as escolas devem, sobretudo, difundir o conceito “Redução de resíduos a partir da fonte”, para que o mesmo se vai alastrando até à família, com vista a corrigir a ideia, que está actualmente incorrecta, sobre a reciclagem e os trabalhos de tratamento, contribuindo para concretizar conjuntamente os actos de redução de resíduos.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

譯本
Tradução

O Director dos Serviços de Protecção
Ambiental
Tam Vai Man
10 de 7 de 2020